A - 6— POLÍTICA — Sexta-feira, 12 de junho de 1987

í fth/c^
FOLHA DE S. PAULO

Votações começam hoje; "lobhies" prometem pressio

Da Sucursal de Brasília

Milhare s de
pessoas levadas a
Brasília por sin-
dicatos, associa-
ções, entidades e
" lobbies " dos
mais diversos de
verã o lota r o
Congresso a par-
tir de hoje e du-
rante todo o fim-de-semana, quando
serão votados os relatórios das oito
comissões do Congresso constituinte.
A votação do texto da Comissão da
Ordem Económica —onde se concen-
tram as maiores polémicas— será
realizada no plenário da Câmara dos
Deputados, já que a Confederação
Nacional dos Trabalhadores na Agri-

cultura (Contag) promete levar sete-
centas pessoas e a União Democráti-
ca Ruralista (UDR) duas mil, para
defenderem suas posições sobre a
reforma agrária.
Segundo o vice-presidente da UDR,
Roosevelt Roque dos Santos, os dois
mil proprietários rurais deverão con-
trapor-se, em aplausos e vaias, nas
galerias, aos setecentos trabalhado-
res rurais que o diretor da Contag,
André Montalvão, garante que a
entidade, juntamente com federações
e sindicatos, levará ao Congresso. Se
estes números se confirmarem, nem
as galerias da Câmara —que com-
portam um público de pouco mais de
mil pessoas— serão suficientes.
Além da Contag, a Central Única
dos Trabalhadores (CUT) e o Depar-
tamento Intersindical de Assessoria

Parlamentar (Diap) organizaram
caravanas de sindicatos de trabalha-
dores. Segundo o vice-presidente da
CUT e deputado federal Paulo Paim
(PT-RS), delegações de pelo menos
quinze Estados irão a BrasQia.

Votação

Das oito comissões, três já marca-
ram o início da votação dos relatórios
para as 20h30: as comissões da
Soberania; da Família; e a da
Organização dos Poderes. As outras
outras cinco marcaram suas vota-
ções para o período da tarde, mas há
quase um consenso no Congresso que
nenhuma comissão iniciará a votação
antes do começo da noite.
Antes da votação, haverá um prazo
para o recebimento de pedidos de
destaque, que deverá consumir toda

a manhã e a tarde de hoje. Cada
artigo pode ser objeto de um pedido
de destaque. O pedido automatica-
mente implica que o artigo destacado
será votado em separado, à parte do
conjunto do relatório. Além disso,
cada emenda rejeitada pelo relator
pode ser destacada, o que obriga a
sua votação. Quanto mais pedidos de
destaque, mais as votações se esten-
derão, o que poderá fazer com que o
prazo estabelecido para o final das
votações (a noite de domingo) não
seja respeitado, esticandc-se os tra-
balhos até a segunda-feira.
Na próxima terça-feira, recebidos
os relatórios aprovados nas oito
comissões, começa o trabalho da
Comissão de Sistematização. Ela
terá prazo até 15 de julho para
redigir um projeto de Constituição.

USP diz que o seminário

pedido por Sarney é "livre9

Soberania Ordem Económica

Bisol cede às pressões e troca termo Delfim diz que existe 80% de consenso
O relator da Comissão de Sobe-
rania e dos Direitos e Garantias do
Homem e da Mulher, senador José
Bisol (PMDB-RS), de centro-es-
querda, trocou ontem, no texto do
seu relatório, a expressão "orien-
tação sexual", que impedia a
discriminação contra homossexu-
ais, por "orientação de comporta-
mento". A mudança foi feita em
função da pressão exercida junto
ao relator pelos parlamentares
evangélicos que integram a comis-
são.

O texto do relatório de Bisol,
antes da mudança, dizia: "Nin-
guém será privilegiado ou prejudi-
cado em razão do nascimento,
etnia, raça, cor, idade, sexo, orien-
tação sexual, estado civil, natureza
do trabalho, religião, convicções
políticas ou filosóficas, deficiência
física ou mental, ou qualquer outra
condição social ou individual".

Novo relatório

No novo relatório, o artigo foi
trocado por:"...não será tolerada
nenhuma desigualdade de trata-
mento por diferença de pessoas,
especialmente as de condição soci-
al ou individual, as físicas ou
mentais, congénitas ou adquiridas
e as de opção e orientação indivi-
dual de comportamento, atitude ou
hábito, seja quais forem as razões
em que se baseiam, tais como
etnia, raça, cor, sexo e suas formas
privadas de realização, nascimen-
to, idade, estado civil, natureza de

trabalho, religião e convicções ét-
nicas, políticas e filosóficas".

. Representantes do grupo homos-
sexual Triângulo Rosa, que circu-
lavam ontem pelo Congresso, não
ficaram satisfeitos com a troca de

expressões. Acham que a manu-
tenção das palavras "orientação
sexual" lhes garantiria a ausência
de preconceito, enquanto que
"orientação de comportamento"
pode dar margem a outras inter-
pretações. "Tennho certeza que os
homossexuais vão aceitar o texto",
dizia, confiante, José Bisol.

Aborto

Além dessa mudança, José Bisol
retirou do seu relatório um outro

artigo que era combatido pelos
evangélicos. O texto suprimido
dizia que "a vida intra-uterina é de
responsabilidade da mulher". Com
isso, a definição sobre a legalidade
ou não do aborto era remetida para
a legislação ordinária, que só será
elaborada após a aprovação e
promulgação da nova Constituição.
Com essa segunda mundaça, a
questão do aborto, antes tratada
em duas comissões, constará ape-
nas do texto do relatório da Comis-

são de Família e Educação, cujo
relator é o deputado Artur da
Távola (PMDB-RJ).

Pon tos polémicos

1. Definição do conceito de pro-
priedade
2. Pena de morte

"Temos posições convergentes em
cerca de 80% dos casos. Mas, nos 20%
restantes, só mesmo o voto para
definir qual o grupo que sairá
vencedor", disse ontem o deputado
Delfim Netto (PDS-SP), de direita,
comentando o ambiente em torno da
votação dos projetos apresentados na
Comissão da Ordem Económica. O
início do processo de votação está
previsto para hoje, às 15h. "Não se
impressionem com a surpresa, mas
muita gente do PMDB votará contra
o parecer do senador Severo Gomes
(relator da comissão)", afirmou Del-
fim.

Durante toda a tarde de ontem.
Delfim se reuniu com os deputados
Afif Domirtgos (PL-SP), de centro-di
reita, Marcos Lima (PMDB-MG), de
centro, e Gilson Machado (PFL-PE),
de direita, além do senador Irapuan
Costa Jr. (PMDB-GO), de direita.
Segundo Afif, "não abrimos mão de
uma coisa: queremos a total morali
zação da administração pública, ra-
zão pela qual vamos batalhar pela
aprovação de uma emenda que exige
o concurso público em todos os
níveis, federal, estadual e munici-
pal".

Delfim Netto entende que já existe
consenso sobre um item: a manuten-
ção do monopólio estatal na área do
petróleo, inclusive com a sua exten-
são ao gás natural. Na questão da
reforma agrária, porém, ainda res-
tam muitas divergências. "Nesse
tema, só mesmo no voto", disse ele.
O deputado afirmou ainda que "é
fundamental que a Constituição per-
mita o direito de defesa para quem
foi desapropriado. Esse é um dos

Da Reportagem Local

O simpósio sobre transição política
que a Universidade de São Paulo
promove a partir de terça-feira é
"livre". A afirmação é da cientista
política Eunice Ribeiro Durham,
uma das organizadoras do seminário,
respondendo ao fato de o encontro ter
sido pedido pelo presidente José
Sarney ao reitor da USP, o físico José
Goldemberg. "A USP sempre man-
teve uma postura independente fren-
te aos governos e não vai ser nesse
simpósio que ela deixará de agir
assim", disse Durham.

A cientista política disse ontem que
o simpósio mostra a "relevância de
uma reflexão académica e do papel
da universidade para a análise e

encaminhamento dos problemas na-
cionais". O presidente pretende che-
gar a fórmulas de viabilização de um
pacto político-social através do de-
bate académico.

Para Eunice Durham, será uma
oportunidade para uns "enriqueci-
mento da nossa experiência acadé-
mica". Os debates não serão abertos
ao público. Acontecerão no salão de
reuniões do Conselho da Reitoria da
USP, com capacidade para cerca de
cem pessoas —convidadas pelos or-
ganizadores. Um relatório final com
as principais propostas surgidas será
entregue ao presidente Sarney, entre
os próximos dias 25 e 27, pelo reitor
Goldemberg e pelos relatores das
várias estapas do seminário.

O senador Severo GomesTFMDESFJ

princípios elementares: o direito de
recorrer".
Entre os funcionários da Comissão
da Ordem Económica existe uma
grande expectativa em relação ao
ritmo final de trabalhos na comissão.
Eles estão preocupados que a decisão
do presidente do Congresso consti-
tuinte, > aputado Ulysses Guimarães,
de autorizar a votação de destaques
ao substitutivo do relator, às emen-
das oferecidas ao substitutivo e às
emendas oferecidas aos anteprojetos
aprovados nas subcomissões, torne
todo o processo muito moroso.

Pontos polémicos

1. Reforma agrária
2. Intervenção do Estado

Organização eleitoral Sistema Tributário, Orçamento e Finanças

Prisco quer fidelidade partidária Interesses regionais geram impasse
Apesar de o relator da Comissão da
Organização Eleitoral, deputado
Prisco Viana (PMDB-BA), ter incluí-
do em seu substitutivo o princípio da
fidelidade partidária (segundo o qual
o parlamentar que não seguir a
orientação fixada por seu partido
poderá perder o mandato), e conte
com o apoio do PMDB na questão, a
votação que se inicia hoje, a partir
das 9h30, será marcada pela diver-
gência dos pequenos partidos, como o
PT, PC do B e PTB, quanto ao tema.
Todos estes partidos apresentaram
emendas contra a fidelidade partidá-
ria.
"Sou contra a fidelidade. Se der-
mos força ao partido político, ele vai
ter uma diretriz que faça o filiado

cumprir deveres e obrigações em
relação ao partido", disse o deputado
Francisco Rossi, 47, (PTB-SP), de
centro, que foi o relator da subcomis-
são do Sistema Eleitoral e Partidos
Políticos, e que apresentou emenda
ao substitutivo de Prisco, a ao
substitutivo de Prisco, retirando a
proposta. Os deputados José Genoino
(PT-SP), Paulo Delgado (PT-MG) e
Lídice da Mata (PC do B-BA)
também apresentaram emendas con-
tra a fidelidade partidária.
Pontos polémicos

1. Papel constitucional das For-
ças Armadas
2. Sistema de voto: distrital ou

proporcional

Ordem Social

Sindicatos preparam sua atuação
O movimento sindical, através das
centrais, federações e confederações
nacionais de trabalhadores, pretende
divulgar a partir de segunda-feira,
em todo o país, o nome dos deputados
e senadores que votarem neste fim-
de-semana contra as propostas de-
fendidas pelos sindicatos como "de
interesse dos trabalhadores" na Co-
missão da Ordem Social. A estraté-
gia, segundo o vice-presidente da
Central Única dos Trabalhadores
(CUT), deputado Paulo Paim (PT-
RS), é garantir a aprovação das
emendas que visam "aperfeiçoar" o
anteprojeto do senador Almir Gabriel
(PMDB-PA), apresentadas por cons-
tituintes ligados aos sindicatos.

Na votação da Ordem Social, o1
movimento sindical repete uma es-
tratégia utilizada no ano passado nas
eleições de 15 de novembro, quando
divulgaram em todo o país, através
das entidades sindicais, perfil de
todos os parlamentares candidatos a
uma vaga no Congresso constituinte.
Elaborado pelo Departamento Inter-
sindical de Assessoria Parlamentar
(Diap), o "Quem é Quem" avaliou o
comportamento dos parlamentares
nas principais votações de interesse
dos trabalhadores.

Pontos polémicos

1. Estabilidade no emprego
2. Direito de greve

A divisão entre os membros da
Comissão de Sistema Tributário,
Orçamento e Finanças, que já vinha
se desenhando durante toda a sema-
na, ontem acentuou-se ainda mais.
Em lugar da discussão sobre o
sistema financeiro que polarizou o
debate até aqui, está se armando um
impasse em torno de tributação e
finanças, em função de interesses
regionais.
Os constituintes do Norte e Nordes-
te se prepararam especialmente para
ganhar a maior parte dos tributos e
das receitas orçamentárias do país, e
esperam algo como a quadruplicação
de suas receitas. Isso só pode ser
feito às custas de retirar receitas da
União e dos Estados do Sul.
As discussões sobre o sistema
financeiro, que vinham sendo o
centro dos debates, diminuíram bas-
tante com a apresentação do substi-
tutivo do relator, o deputado José
Serra (PMDB-SP), de centro-esquer-
da. Até mesmo membros da subco-
missão de Sistema Financeiro, como
o deputado José Carlos Vasconcelos
(PMDB-PE), de centro-esquerda,
admitiam que o relatório apresenta-
do é bom, e deve ser aprovado
praticamente sem alterações.

No início dos trabalhos, pouca
gente percebeu a concentração de
deputados nortistas e nordestinos na
comissão. Eles são 29 de um total de
63 membros. Isso quer dizer que com
apenas três votos a mais terão
maioria absoluta. Assim, propostas
como a obrigatoriedade de que o
Orçamento da União seja feito dis-

pondo os recursos em função inversa
da renda per capita, o que levaria a
participação do Nordeste de 11 para
40% no Orçamento Fiscal e de 20
para 80% no Fundo de Participação
dos Estados, podem ser aprovadas.
Os grandes perdedores com essa
nova proposta seriam os Estados do
Sul, principalmente o Rio Grande do
Sul, que vive hoje em grande dificul-
dades. Por isso, os governadores de
Santa Catarina, Rio Grande do Sul e
o vice-governador do Paraná vieram
para Brasília e estão se reunindo com
as bancadas. Em reunião ontem à
noite alguns deputados chegaram a
propor derrubar todo o parecer de
Serra e nomear outro relator.

Emenda

Uma emenda apresentada pelo
senador Affonso Camargo (PMDB-
PR), de centro, ao relatório da
comissão, amplia a imunidade tribu-
tária —que já beneficia os livros,
jornais e periódicos, bem como c
papel utilizado em sua impressão—
aos insumos que contribuem para a
formação do preço final destes bens
culturais. Caso a emenda seja apro-
vada, ficarão isentos de impostos
produtos como, por exemplo, a tinta
utilizada na impressão de publica-
ções.

Pontos polémicos

1. Distribuição dos recursos entre
União, Estados e municípios
2. Autorização para bancos es-
trangeiros operarem no país

Família, Educação e Cultura

Votação será 'tensa', diz Gadelha
A Comissão da Família, Educação,
Ciência, Tecnologia e Comunicação
inicia hoje, segundo seu presidente,
senador Marcondes Gadelha (PFL-
PB), de centro, uma votação "muito
tensa" do substitutivo do relator,
deputado Artur da Távola (PMDB-
RJ), de centro-esquerda. Para Gade-
lha, três temas provocarão esta
tensão: reserva de mercado, verbas
públicas só para o ensino público e a
criação do conselho nacional de
comunicação, que entre outras coisas
regularia a concessão de canais de
rádio e TV.

"Vamos ter que negociar para
conseguir avanços nessas três áre-
as", disse o deputado Hermes Zanetti
(PMDB-RS), centro-esquerda, um
dos coordenadores de um grupo de
parlamentares que forma o bloco

"progressista" da comissão. Já pre-
vendo um acirrado debate, Zanetti
afirmou que poderá ceder em alguns
pontos, como propor que algumas
medidas sejam adotadas apenas
temporariamente. Ele mandou uma
emenda a Távola estipulando que as
verbas públicas sejam destinadas ao
ensino público "somente até o ano
2000". Ao todo foram enviadas 873
emendas ao relator, que ontem pas-
sou o dia isolado para terminar seu
substitutivo.

As votações se estenderão por todo
o final da semana. Segundo Gadelha,
"não haverá atraso".

Pontos polémicos

1. Conselho de comunicações
2. Reserva de mercado

Organização do Estado

Richa inclui Estado do Tocantins
O relator da Comissão da Organi-
zação do Estado, senador José Richa
(PMDB-PR), de centro, incluiu nas
disposições transitórias do substituti-
vo que começa a ser votado hoje, às
15h, a criação do Estado do Tocan-
tins, resultante do desmembramento
do Estado de Goiás. Ainda nas
disposições transitórias, Richa criou
a Comissão de Redivisão Territorial
do País, com cinco integrantes do
Poder Legislativo e cinco do Poder
Executivo, para estudar a viabilida-
de de criação dos Estados de Santa
Cruz (Bahia), Trângulo Mineiro (Mi-
nas), Maranhão do Sul (Maranhão),
Juruá (AM) e Tapajós (PA), além da
recriação do Estado da Guanabara e
transformação dos territórios de Ro-
raima e Amapá em Estados.
O relatório de José Richa estabele-
ce que 180 dias após a promulgação
da nova Constituição, será realizada
consulta popular em sessenta muni-

cípios do norte do Estadc de Goiás
—futura área do Tocantins— para
saber se a população é favorável ao
novo Estado. Caso o plebiscito seja
positivo, o presidente da República
deverá nomear -o primeiro governa-
dor do novo Estado que, até a
instalação da Assembleia Legislati-
va, poderá legislar por decreto.
José Richa não atendeu solicitação
dos onze constituintes do Distrito
Federal para que não coincidisse a
eleição para governador de BrasQia
com a do presidente da República.
Mas ouviu sugestão no sentido de
aumentar o número de representan-
tes no Legislativo do DF, que se
chamará Câmara Legislativa.

Pontos polémicos

1. Criação de novos Estados
2. Gra u de autonomia do Distrito
Federa l

Mitterrand abre o 37? Sa » ,;.;•:- ,j p

Aeronáutica e Espaço em Paris
DALTON MOREIRA
Enviado especial a Paris

Foi aberto ontem, no antigo aero-
porto de Le Bourget, em Paris, pelo
presidente da França, François Mit-
terrand, o 37° Salão Internacional
eronáutica e Espaço, que reúne a
cada dois anos empresas de todo o
mundo com os produtos mais avan-
çados no setor. São 31 países com
1.465 expositores, que estarão mos-
trando durante 10 dias a clientes
potenciais e a um público de cerca de
350 mil pessoas o que existe na mais
avançada tecnologia aeroespacial.

A Empresa Brasileira de Aeronáu-
tica (Embraer) e a Avibrás Aero
Espacial, ambas sediadas em São
José dos Campos (85 km a nordeste
de São Paulo), são as indústrias
nacionais que dão maior destaque à
delegação do Terceiro Mundo presen-
te a esse importante evento interna-
cional. O diretor-superintendente da
Embraer, Ozilio Carlos da Silva,
explicou que existe uma grande
expectativa de que na próxima se-
gunda-feira seja assinada uma carta
de intenções que permitirá a primei-
ra venda de aeronaves Brasília (de
transporte aéreo regional) para a
Itália. Na terça-feira, deverão ser
recepcionados para um almoço, no
chalé da Embraer, militares france-
ses que estão fazendo a avaliação da
aeronave de treinamento militar
T-27, o Tucano, na base aérea de
Monte Marson, no sul do país.

No domingo pela manhã, o vice-

Freire acerta aumento

do orçamento do Mirad
Da Sucursal de Brasília

O ministro da Reforma e do
Desenvolvimento Agrário, Marcos
Freire, acertou ontem com o ministro
Aníbal Teixeira, do Planejamento,
um aumento de mais de 10% do
orçamento do Mirad para o próximo
ano. Freire admitiu a possibilidade
de rever as metas contidas no Plano
Nacional de Reforma Agrária,
Durante a posse do novo presidente
do Instituto Nacional de Colonização
e Reforma Agrária (Incra), José
Eduardo Raduan, ocorrida ontem,
Freire disse esperar que Raduan
analise as metas do plano de reforma
agrária "para que possamos dizer ao
público o que podemos fazer". O
ex-presidente do Incra, Ruben Ilgen-
fritz, afirmou que "precisamos
abandonar o discurso e passar para a
prática política".

Fenaj faz apelo a favor

do diploma obrigatório
Da Sucursal de Brasília

O presidente da Federação Nacio-
nal aos Jornalistas, Armando Rol-
lemberg, 35, apelou ontem aos jorna-
listas credenciados no Congresso
constituinte para que "utilizem a
influência que têm sobre os parla-
mentares" para barrar a "ameaça"
do fim da obrigatoriedade do diploma
para o exercício da profissão de
jornalista, contida no parecer do
senador José Paulo Bisol, relator da
Comissão da Soberania e dos Direitos
e Garantias do Homem e da Mulher.

Acompanhado do presidente do
Sindicato dos Jornalistas Profissinais
do Distrito Federal, Max Torres,
Rollemberg visitou e discursou nos
comités de imprensa da Câmara, do
Se:-Ho e do Palácio do Planalto. Os
sindicaiisis ^oletaram 101 assinatu-
ras dos 518 jornalistas credenciados
naqueles comités em um abaixo-as-
sinado, entregue no gabinete do
senador Bisol, em que "manifestam
seu repúdio" ao texto do relator.
Rollemberg e Torres argumenta-
ram que a dispensa do diploma para
se exercer a profissão de jornalista
"desregulamentará a profissão e
extinguirá conquistas históricas co-
mo o piso salarial, a jornada de
trabalho, o adicional por hora extra e
a aposentadoria especial". O senador
Bisol, que não quis receber os
dirigentes sindicais, afirmou que
essa interpretação de sua proposta
está "equivocada". "O fim do regime
de exclusividade para o exercício de
determinadas profissões nada tem a
ver com o fim das conquistas traba-
lhistas da categoria", disse.

presidente da Air Itália, Gian Dome-
nico Canseli, deverá anunciar em
uma entrevista os primeiros progra-
mas de promoção a nível internacio-
nal do caça-bombardeiro subsônico
AMX, fabricado por essa empresa
junto com a Embraer e a Aer
Macchi. Canseli foi escolhido no
início dessa semana presidente da
AMX Internacional, sediada em Lon-
dres, que deverá ser responsável pela
comercialização da aeronave na Eu-
ropa, cuja fabricação deverá ter
início no Brasil ainda este ano. O
coronel Rogério Passos, deverá ser o
representante da Embraer na direto-
ria da nova indústria.

A Avibrás também receberá, em
seu estande no pavilhão quatro do
salão de Le Bourget, delegações
árabes e chinesas interessadas em
seus produtos, como, por exemplo, o
sistema lançador múltiplo de fogue-
tes Astros II. Trata-se de um arma-
mento composto de plataformas e
lançadores de foguetes controlados
por computadores e que vem sendo
utilizado amplamente na guerra en-
tre o Irã e o Iraque, Até o final dessa
semana a empresa estará comple-
tando uma carteira de US$ 1 bilhão
com quatro países do mundo árabe. O
ministro das Relações Exteriores do
Brasil, Roberto de Abreu Sodré,
deverá participar amanhã, no estan-
de da Avibrás, de um almoço que o
primeiro-ministro francês, Jacques
Chirac, oferecerá às autoridades
presentes na feira.

Alagoa s - A Assembleia Legislati-
va de Alagoas recebeu ontem uma
emenda à Constituição do Estado, de
autoria do deputado estadual Sabino
Romariz (PDT), propondo o fim da
remuneração aos cargos de governa-
dor, vice-governador, secretários de
Estado e parlamentares alagoanos.
Também ontem, o deputado estadual
João Neto (PSB) propôs uma remu-
neração simbólica para estes cargos.

Cas o Paiv a - O secretário de
Polícia Civil do Rio, Marcos Heusi,
anunciou ontem o prosseguimento
das escavações no terreno da cha-
mada "Casa das Mortes", em Petró-
polis (RJ), apontada pelo ex-tenen-
te-médico Amílcar Lobo como prisão
clandestina no início da década de 70.

Na última quarta-feira, o procura-
dor-geral da Justiça Militar em
Brasília, Eduardo Pires Gonçalves,
vetou o pedido de abertura de
Inquérito Policial Militar (IPM) feito
pelo promotor Paulo César de Siquei-
ra Castro, da I a

Auditoria do Exérci-
to, para apurar torturas a presos
políticos no local.

Iniciativa popular — As dioce-
ses e paróquias da Igreja Católica no
Rio Grande do Sul começarão a
cototar no próximo domingo, durante
as missas, assinaturas para possibili-
tar a apresentação de emendas ao
Congresso constituinte. A iniciativa
(denominada "Domingo da Consti-
tuição") "deverá ser um dia de sadio
e ativo patriotismo", segundo o
presidente da Regional Sul-3 da
Conferência Nacional dos Bispos do
Brasil (CNBB) e ex-presidente naci-
onal da entidade, d. Ivo Lorscheiter,
59, bispo de Santa Maria (RS).

Constituinte - A presidenta do
Conselho Nacional dos Direitos da
Mulher, Jacqueline Pitanguy, disse
ontem, em Brasília, que mais de 90%
das sugestões enviadas pelo órgão ao
Congresso constituinte foram apro-
veitadas nos relatórios das comissões
e subcomissões temáticas —entre
elas, a definição do crime de discri-
minação sexual como inafiançável

Sodré - Em comunicado conjunto
assinado ontem no Cairo (capital
egípcia), os ministros das Relações
Exteriores do Brasil, Abreu Sodré, e
do Egito, Esmat Abdel-Meguid, de-
clararam-se a favor da realização de
uma conferência internacional para a
paz no Oriente Médio. Os dois países
defendem a realização de uma confe-
rência patrocinada pelas Nações
Unidas, com a participação de todas
as partes envolvidas nos conflitos da
região.

Nomes "que fazem parte dos pedigrees, dos ventres e dos produtos ao pe neste leilão.
Í Grandes nomes, Grande noite.

92§3 foi » rlia Í1rít> innh n PD-finhc: feira, dia 15 de junho, 20:00hs.
Apresentação dos animais: Domingo, dia 14 de junho às 18:00hs., Hípica Paulista

Informações e reservas
Tels.:(011)864-1033e 864-9664